



## **ESTUDO ECOLÓGICO: DOSES APLICADAS DE SCRIV EM CRIANÇAS NOS ANOS DE 2019 A 2022 NO BRASIL**

VICTÓRIA FERRO DA SILVA; GRAZIELA TEIXEIRA DE PAULA; GUILHERME OLIVEIRA FARIA; LETICIA MARIA RIBEIRO SANTOS; PEDRO LUCAS BORGES SOUZA

**INTRODUÇÃO:** A vacina tetraviral (SCRIV) é um imunizante contra os vírus Paramyxovirus, Morbilivirus, Rubivirus e Varicela-Zoster causadores das respectivas doenças infectocontagiosas: caxumba, sarampo, rubéola e varicela. No Brasil, essa vacina atenuada é disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com aplicação de duas doses: a primeira aos 12 meses e a segunda com 15 meses de idade, com intervalo mínimo de 3 meses entre elas. Entre os anos de 2015-2022, o país registrou 148.893 doses aplicadas da SCRIV, registrando uma variação entre as regiões brasileiras. Não há recente literatura que quantifique as imunizações de SCRIV durante os anos 2019-2022 nas regiões do Brasil. **OBJETIVO:** Descrever a epidemiologia da aplicação de duas doses da vacina tetraviral no Brasil. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico com base no número de doses aplicadas da SCRIV confirmadas no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunização (SI-PNI) pelo DATASUS. As variantes analisadas, pela estatística quantitativa, foram primeira e segunda doses aplicadas do imunobiológico tetraviral segundo as Regiões Brasileiras no período de 2019-2022. **RESULTADOS:** A aplicação de duas doses da SCRIV contabilizou um total de 30.646 imunizações entre 2019-2022. Segundo as Regiões Brasileiras, a Região Sudeste apresentou maior quantidade de doses aplicadas, 16.020 (52,27%), seguida da Região Sul com 7.267 (23,71%), Região Centro-Oeste com 4.554 (14,86%), Região Nordeste com 2.467(8,05%) e, ao final, Região Norte com 338 doses (1,1%). Com relação aos anos, 2019 aplicou 8.733 (28,5%) doses, 2020 contou 17.696 (57,74%), 2021 com 3.879 (10,65%) e 2022 com 338 (1,1%). **CONCLUSÃO:** A análise do perfil epidemiológico relacionado a aplicação da primeira e segunda dose da tetra viral no Brasil retrata uma discrepância na quantidade imunizações entre as regiões. É perceptível que a Região Sudeste possui maior número de doses aplicadas, já Região Norte possui baixos índices de vacinação, atingindo uma diferença de 15.682 doses entre essas áreas. Portanto, os dados apresentados se comportam como um indicador em saúde-doença, sendo fundamentais para que os órgãos competentes detectem as falhas na vacinação da tetraviral e intensifiquem campanhas que visem alcançar a cobertura vacinal esperada por região.

**Palavras-chave:** Vacinação, Sistema único de saúde(sus), Tetraviral(scriv), Regiões, Brasil.